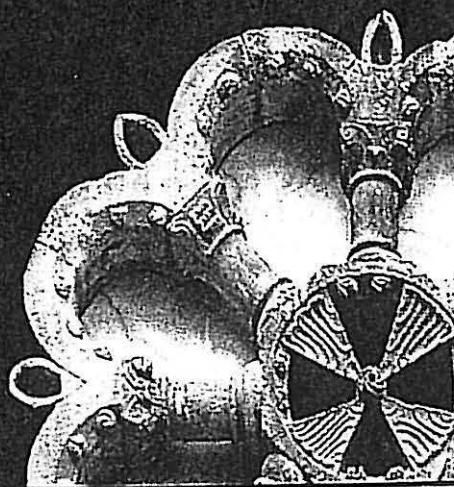


X CONGRESO IBÉRICO DE ENTOMOLOGÍA



PROGRAMA
DE ACTIVIDADES
Y RESÚMENES
DE COMUNICACIONES

ZAM  RA
16 AL 20
DE SEPTIEMBRE
DE 2002



Distribuição das posturas da traça-da-oliveira, *Prays oleae* (Bern.) (Lep., Hyponomeutidae) na oliveira*

BENTO, A.¹, J.A. PEREIRA, J. CABANAS & L. TORRES²

¹ Escola Superior Agrária de Bragança. Quinta Sta. Apolónia, 5301-855 Bragança (Portugal) [bento@ipb.pt]

² Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Quinta Prados, 5000-911 Vila Real (Portugal) [ltorres@utad.pt]

A traça-da-oliveira, *Prays oleae* (Bern) (Lep., Hyponomeutidae) é uma das principais espécies fitófagas associadas à oliveira, *Olea europaea* L., nos países da Bacia do Mediterrâneo. Em estreita coincidência com a biologia desta planta, *P. oleae* desenvolve três gerações anuais, que evoluem em diferentes órgãos. A primeira geração larvar (antófaga), alimenta-se das flores, a segunda (carpófaga) vive à custa dos frutos e a terceira (filófaga), desenvolve-se nas folhas. Para obter informação sobre os hábitos de postura de cada uma das gerações de *P. oleae* na oliveira, entre 1996 e 1998, procedeu-se à colheita, em olivais situados na região nordeste de Portugal, de 5 amostras de 1.250 folhas na geração filófaga, 625 cachos florais na geração antófaga e 625 frutos na geração carpófaga. Em cada um dos órgãos examinados registou-se o número de ovos de *P. oleae* bem como a sua localização. Observaram-se posturas em 2,94% das folhas amostradas, 6,95% dos cachos florais e 28,55% dos frutos. No caso das folhas, 98,8% apresentavam uma única postura e as restantes apresentavam duas ou mais. Entre 71,5% e 82,78% dos ovos estavam localizados na página superior e entre 81,87% e 87,3% na nervura. Em relação aos cachos florais, 91,38 % apresentavam uma única postura e nos restantes existiam duas ou mais; 40% das posturas estavam localizadas no parte terminal do cacho. No que respeita aos frutos, cerca de 81,25%, apresentavam um único ovo e os restantes dois ou mais. O número médio de ovos por fruto, variou entre 0,25 e 0,54. Entre 91,90% e 99,31% dos ovos localizavam-se no cálice.

* Trabalho realizado em parte no âmbito do projecto AGRO "Protecção Integrada da Oliveira em Trás-os-Montes e Beira Interior".